

A SALA DE AULA COMO ESPAÇO POTENCIALIZADOR DA PRÁXIS INTER/TRANSDISCIPLINAR

MARIELLY DE MORAES; Márcia Fernanda Mendes; Aline Martinelli Piccinini;
Alessandra Ritzel dos Santos Schneider; Vera Maria da Rocha.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS (Instituições
formadoras em saúde)

Na busca por uma práxis qualificada e coerente com os preceitos do SUS, todos os espaços de encontro entre profissionais de saúde devem servir como dispositivos para esse diálogo. Este relato descreve uma experiência ocorrida na disciplina “Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na saúde”, em um curso de Pós - Graduação *Latu Senso em Saúde da Família*, de uma Universidade comunitária, do interior do Estado de Santa Catarina, na qual, através da utilização de metodologias ativas buscou-se potencializar o trabalho em equipe multiprofissional, fomentando a transversalidade e a grupalidade. A experiência teve início em maio de 2009, com a inserção de uma das autoras como docente na disciplina. Trata-se de uma disciplina de 30 horas/aula, ministrada para uma turma de 33 alunos egressos de seis cursos distintos da área da saúde, dos quais 26 estão inseridos na Estratégia de Saúde da Família de municípios da região, 5 estão em hospitais e 2 ainda não atuam. As atividades propuseram momentos de reflexão individual e coletiva, problematizações e encenações, buscando contextualizar o significado do referencial teórico de acordo com os contextos de trabalho em equipe vividos por cada um. A importância do diálogo, da alteridade nas relações, da contribuição que cada profissional traz, da cooperação e da corresponsabilização para a construção de um processo assistencial comum e resolutivo foi vivenciada em ato a partir da tentativa de buscar soluções, de forma coletiva, para os problemas reais cotidianos vividos pelos alunos no seu ambiente de trabalho e expostos em aula. Também foram apresentadas e debatidas as equipes de referência, o apoio matricial, o projeto terapêutico singular e o prontuário transdisciplinar, da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS, como uma importante estratégia para a consolidação da integralidade e interdisciplinaridade no SUS. Além disso, foram estimulados o registro e a divulgação de experiências de trabalho em equipe bem sucedidas e foram multiplicadas informações acerca de materiais educativos e de divulgação para a implantação dos dispositivos e espaços de capacitação para essa política. A análise da experiência ocorreu a partir das impressões percebidas pela docente no decorrer das aulas, e ao final de cada encontro, quando todos dialogavam e avaliavam os conteúdos e as atividades realizadas. Os alunos relataram que as atividades proporcionaram o vínculo entre o grupo e trouxeram à tona o diálogo, a cooperação, o trabalho coletivo, as trocas de experiências, o seu potencial crítico-reflexivo e novas idéias e estratégias para a re-invenção de suas práticas cotidianas à luz da integralidade. Além disso, referiram este espaço como muito significativo para a reflexão de sua práxis, o fortalecimento de redes que envolvem trabalhadores de saúde implicados com a produção social da saúde e o exercício da multiprofissionalidade e da inter/transdisciplinaridade.